**EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Rosângela Pereira de Souza

Mestranda em Educação - Unimontes

[rosangela13.p.souza@gmail.com](mailto:rosangela13.p.souza@gmail.com)

Zilmar Gonçalves Santos

Professora do Mestrado em Educação - Unimontes

[zilmar.santos@unimontes.br](mailto:zilmar.santos@unimontes.br)

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Resumo Expandido**

**Resumo simples**

Este estudo analisa a integração da educação antirracista nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas estaduais de Janaúba/MG. Objetiva-se examinar como práticas pedagógicas e documentos (PPP, planos de aula) abordam a questão racial, além de investigar as percepções de 12 professores sobre letramento racial. A pesquisa qualitativa utilizará entrevistas semiestruturadas e análise documental para identificar desafios e possibilidades na implementação de práticas antirracistas. O estudo visa contribuir para uma educação mais inclusiva e equitativa, destacando a importância dessa fase no desenvolvimento educacional das crianças.

**Palavras-chave:** 1. Educação Antirracista. 2. Práticas Pedagógicas. 3. Letramento Racial. 4. Formação de Professores.

**Introdução**

A educação antirracista surge como uma necessidade urgente no contexto educacional brasileiro, que historicamente reproduz desigualdades raciais. Este estudo tem como objetivo analisar como essa abordagem está sendo integrada nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas estaduais de Janaúba/MG, investigando tanto as práticas pedagógicas quanto os documentos institucionais (PPP e planos de aula). Além disso, busca compreender as percepções de 12 professores sobre o letramento racial e como essas práticas influenciam a formação dos alunos.

A pesquisa adota uma metodologia qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas e análise documental, seguindo os referenciais teóricos de autores como Gomes (2006), Almeida (2019) e Cavalheiro (2005), que discutem questões raciais na educação. Os resultados esperados incluem a identificação de desafios e possibilidades para a implementação efetiva da educação antirracista, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e equitativo. A pesquisa também visa fomentar reflexões sobre a formação docente, tanto inicial quanto continuada, no que diz respeito às questões raciais.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A problematização dessa pesquisa é como as escolas estaduais estão implementando a educação antirracista nos anos iniciais do ensino fundamental, tanto nas práticas pedagógicas cotidianas quanto nos documentos institucionais?

Justifica-se pela importância de verificar se as políticas antirracistas estão funcionando, acabar com desigualdades desde cedo e cumprir a lei que exige o ensino da cultura afro-brasileira.

**Objetivos da pesquisa**

Este trabalho busca analisar como a educação antirracista está sendo implementada nos anos iniciais do ensino fundamental de escolas estaduais. Especificamente, pretende: verificar a abordagem da temática racial nos documentos institucionais e práticas pedagógicas; examinar como o racismo é tratado no PPP e planos de aula; compreender as concepções dos professores sobre letramento racial e seu impacto nos alunos e investigar como a formação docente contribui para práticas antirracistas em sala de aula.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A educação antirracista surge como estratégia central, propondo transformações pedagógicas para desconstruir estereótipos e valorizar a diversidade. Como destacam Almeida (2019) e Munanga (2003), o conceito de raça foi historicamente construído para hierarquizar grupos, justificando dominações — lógica que persiste no racismo estrutural, manifestando-se mesmo sem discriminação explícita.

A escola tem papel crucial nesse processo. Gomes (2006) mostra como a educação antirracista fortalece identidades negras fragilizadas por padrões eurocêntricos. A Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história afro-brasileira, representa avanço, mas ainda enfrenta desafios como abordagens superficiais e professores despreparados (Souza, 2017).

O letramento racial, baseado na Teoria Racial Crítica (Ferreira, 2014), promove uma leitura crítica das estruturas racistas. Sua efetividade depende de integração curricular transversal, abordando resistências negras (Gomes, 2006 e Munanga, 2003) por meio de rodas de conversa e análise crítica da história. Assim, a educação antirracista e o letramento racial são ferramentas essenciais contra o racismo estrutural, exigindo compromisso político, formação docente e currículos inclusivos.

**Procedimentos metodológicos**

Esta pesquisa qualitativa, analisa questões raciais na educação através de entrevistas com 12 professores do 1º ao 5º ano em três escolas estaduais de Janaúba/MG, selecionadas por diversidade socioeconômica. O estudo, fundamentado em autores como Ferreira (2014) e Gomes (2006), inclui análise documental (PPP e planos de aula) e emprega análise de conteúdo para investigar práticas pedagógicas antirracistas em fases cruciais de formação infantil.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Esta pesquisa ainda está em fase de coleta de dados e, portanto, não apresenta resultados finais até o momento.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Esta pesquisa vincula-se ao eixo "Educação e Diversidade" ao contribui para o debate sobre formação de professores e pedagogias críticas, reforçando o papel da escola no combate ao racismo e na promoção da equidade educacional.

**Considerações finais**

Embora esta pesquisa sobre educação antirracista ainda esteja em fase de coleta e análise de dados, os estudos preliminares já apontam para a relevância crítica da temática no contexto educacional brasileiro. Os resultados finais, quando concluídos, pretenderão contribuir para o debate acadêmico e prático sobre equidade racial na educação básica, reforçando a escola como espaço fundamental de transformação social.

**Referências**

ALMEIDA, Silvio. O que é racismo estrutural. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

DE JESUS FERREIRA, Aparecida. Teoria racial crítica e letramento racial crítico: narrativas e contranarrativas de identidade racial de professores de línguas. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, v. 6, n. 14, p. 236-263, 2014.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade cultural, currículo e questão racial – desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). *Educação como prática da diferença*. Campinas: Armazém do Ipê, 2006. p. 151-169.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação (PENESB). Rio de Janeiro, 2003.

SOUSA, Andréa Fernandes de; NASCIMENTO, Márcia Silva do. História e cultura afro-brasileira na educação de jovens e adultos: uma análise sobre as ações de escolas da prefeitura de João Pessoa. 2017.